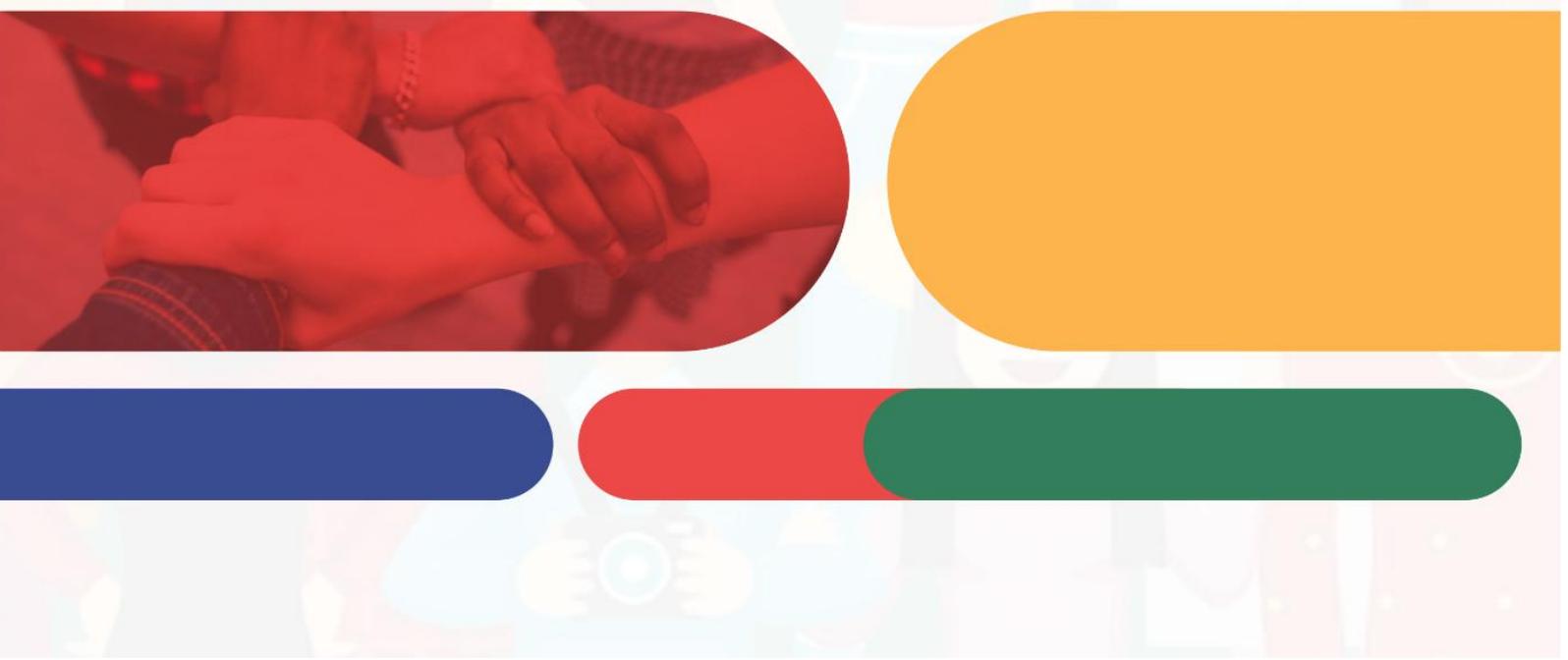




PLANO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL DE TUNTUM-MA

Este documento apresenta o Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA, uma iniciativa crucial para combater o racismo e promover a equidade racial no município. O plano aborda diversos aspectos da vida social, econômica e cultural, visando criar uma sociedade mais justa e igualitária para todos os cidadãos de Tuntum





Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

Fernando Portela Teles Pessoa
Prefeito de Tuntum

Nelson Silva de Almeida
Vice-Prefeito de Tuntum

Felipe Pessoa
Chefe de Gabinete do Prefeito

Rosenilde Xavier
Secretária de Governo

Munike Carvalho
Secretária da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial

Maria da Paz Nunes da Silva
Coordenadora de Promoção da Igualdade Racial

Sumário

Introdução	04
Propostas por eixo	05
1. Contexto Histórico e Social de Tuntum/MA	07
2. Marco Legal e Políticas Nacionais de Promoção da Igualdade Racial	10
3. Diagnóstico da Situação Racial em Tuntum	13
4. Objetivos do Plano Municipal	17
5. Princípios Norteadores	20
6. Eixos Estratégicos de Atuação	23
7. Educação e Valorização da Diversidade	27
8. Saúde da População parda, negra e Indígena.....	30
9. Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico	34
10. Cultura e Patrimônio Afro-brasileiro e Indígena	38
11. Segurança Pública e Acesso à Justiça	42
12. Habitação e Desenvolvimento Urbano	46
13. Ações Afirmativas e Combate à Discriminação	50
14. Juventude Negra e Indígena	54
15. Mulheres Negras e Indígenas	58
16. Monitoramento e Avaliação do Plano	62
17. Orçamento e Financiamento	66
18. Considerações Finais e Próximos Passos	70

Introdução

O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA é um marco significativo na luta contra o racismo e a discriminação racial em nossa cidade. Este documento representa o compromisso da administração municipal e da sociedade civil em construir uma Tuntum mais justa, igualitária e inclusiva para todos os seus cidadãos, independentemente de sua raça, cor ou etnia.

A elaboração deste plano é resultado de um esforço conjunto entre o poder público, organizações da sociedade civil, movimentos sociais e a comunidade em geral. Através de uma série de consultas públicas, debates e pesquisas, foram identificadas as principais demandas e desafios enfrentados pela população parda, negra e indígena de Tuntum, bem como as estratégias mais eficazes para superá-los.

Este plano se baseia no princípio fundamental de que a promoção da igualdade racial é essencial para o desenvolvimento pleno e sustentável de nossa cidade. Reconhecemos que o racismo estrutural e a discriminação racial são obstáculos significativos que impedem muitos de nossos cidadãos de alcançarem seu pleno potencial e de contribuírem plenamente para o progresso de Tuntum.

Nas próximas seções, apresentaremos um panorama detalhado do contexto histórico e social de Tuntum, o marco legal que fundamenta nossas ações, um diagnóstico da situação racial atual em nossa cidade, os objetivos e princípios norteadores do plano, bem como os eixos estratégicos de atuação e as ações concretas que serão implementadas nos próximos anos.

Convidamos todos os cidadãos de Tuntum a se engajarem ativamente na implementação deste plano, pois a construção de uma sociedade verdadeiramente igualitária é uma responsabilidade compartilhada por todos nós. Juntos, podemos fazer de Tuntum um exemplo de convivência harmoniosa e respeito à diversidade para todo o Maranhão e o Brasil.

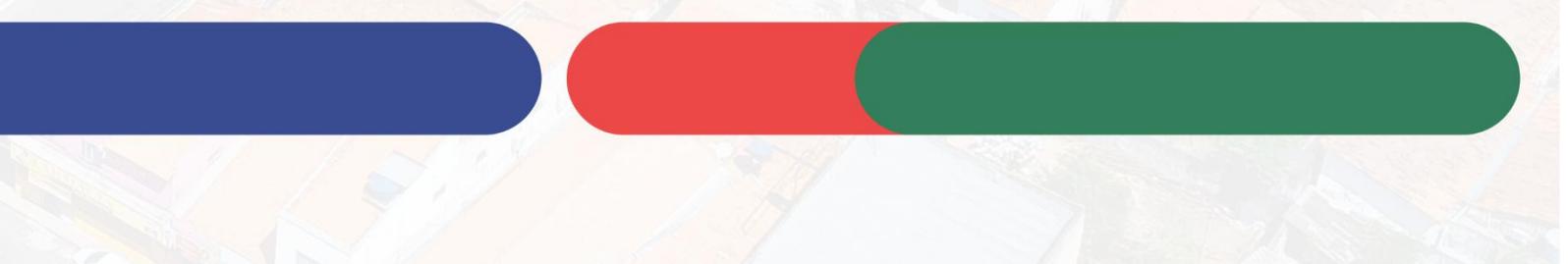


**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

- 1. Contexto Histórico e Social de Tuntum/MA**
- 2. Marco Legal e Políticas Nacionais de Promoção da Igualdade Racial**
- 3. Diagnóstico da Situação Racial em Tuntum**
- 4. Objetivos do Plano Municipal**
- 5. Princípios Norteadores**
- 6. Eixos Estratégicos de Atuação**
- 7. Educação e Valorização da Diversidade**
- 8. Saúde da População parda, negra e Indígena**
- 9. Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico**
- 10. Cultura e Patrimônio Afro-brasileiro e Indígena**
- 11. Segurança Pública e Acesso à Justiça**
- 12. Habitação e Desenvolvimento Urbano**
- 13. Ações Afirmativas e Combate à Discriminação**
- 14. Juventude Negra e Indígena**
- 15. Mulheres Negras e Indígenas**
- 16. Monitoramento e Avaliação do Plano**
- 17. Orçamento e Financiamento**
- 18. Considerações Finais e Próximos Passos**



1. CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL DE TUNTUM-MA



Tuntum, município localizado no estado do Maranhão, teve sua povoação iniciada por volta de 1890, quando José Naziozeno e sua família, oriundos de Repartição, pertencente a Barra do Corda, estabeleceram-se próximos a um olho d'água na margem esquerda do riacho Tuntum, em uma área conhecida como Brejo do Caboclo Naziozeno.

Em 1902, Manoel José e sua esposa Alexandrina, acompanhados dos filhos, fixaram residência nas proximidades do olho d'água da Macuíba, em um local denominado "Paca". Posteriormente, seus genros Alípio Benvida, Manoel Benvida e Anunciato Borges também se estabeleceram na região, atraídos pela fertilidade das terras propícias ao cultivo de arroz.

Por volta de 1906, a família Carneiro, liderada por Francisco Santos e proveniente de Passagem Franca, instalou-se na margem direita do riacho, originando o Sítio dos Carneiros. Nos anos seguintes, outras famílias, como os Coelho (1910), Honório de Araújo (1920), Correia Lima e Tavares Viana, além de Francisco Andrade e seus irmãos vindos de Pastos Bons, contribuíram para o crescimento da povoação.

Em 1936, a família Correia inaugurou o primeiro comércio varejista, sob a liderança de Estevão Correia, e estabeleceu uma indústria de algodão, de propriedade de Francisco Coelho. Na década de 1940, Ariston Arruda Leda e sua família chegaram à região; Ariston desempenhou um papel fundamental na luta pela emancipação política de Tuntum, tornando-se o primeiro prefeito eleito do município.

Tuntum foi elevado à categoria de município pela Lei Estadual n.º 1.362, de 12 de setembro de 1955, desmembrando-se de Presidente Dutra. A instalação oficial ocorreu em 27 de dezembro do mesmo ano, com a sede no atual distrito de Tuntum e constituído pelos distritos de Tuntum e São Joaquim dos Melos.

De acordo com o Censo de 2022 do IBGE, Tuntum possui uma população estimada de 36.251 habitantes, com uma densidade demográfica de 10,76 habitantes por quilômetro quadrado. A economia local é predominantemente baseada na agricultura e pecuária, com destaque para o cultivo de arroz, milho e mandioca, além da criação de gado bovino.

Culturalmente, Tuntum celebra diversas festividades ao longo do ano, com destaque para a festa de São Raimundo Nonato, padroeiro da cidade, que ocorre entre os dias 22 e 31 de agosto. O turismo local é enriquecido por atrações como os balneários da Tiúba e da Aldeia, além da Igreja Matriz de São Raimundo Nonato e da Praça de São Francisco de Assis.

A diversidade étnica de Tuntum é marcada pela presença de comunidades possivelmente quilimolas e indígenas, como os Krenyê, que habitam a Reserva Indígena Krenyê no município.

Ao longo de sua história, Tuntum consolidou-se como um município de relevância regional, preservando suas tradições culturais e buscando o desenvolvimento sustentável para melhorar a qualidade de vida de seus habitantes.

Apesar dos avanços nas últimas décadas, Tuntum ainda enfrenta desafios significativos relacionados à igualdade racial. As disparidades socioeconômicas entre diferentes grupos étnicos são evidentes em áreas como educação, saúde, emprego e habitação. Além disso, manifestações de racismo e discriminação racial ainda são realidades enfrentadas por muitos cidadãos no seu cotidiano.

É neste contexto histórico e social complexo que o Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial se insere. Reconhecendo tanto os avanços quanto os desafios persistentes, este plano busca construir uma Tuntum mais justa e igualitária, valorizando sua diversidade étnica e cultural como um de seus maiores ativos.



2. MARCO LEGAL E POLÍTICAS NACIONAIS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL



Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA está fundamentado em um sólido marco legal e em políticas nacionais que visam combater o racismo e promover a igualdade racial no Brasil. Este arcabouço jurídico e político fornece as diretrizes e os instrumentos necessários para a implementação de ações efetivas no âmbito municipal.

A Constituição Federal de 1988, conhecida como "Constituição Cidadã", estabelece os princípios fundamentais que norteiam as políticas de igualdade racial no país. O artigo 3º, inciso IV, define como um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil "promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação". Além disso, o artigo 5º garante a igualdade de todos perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

Em 1989, a Lei nº 7.716, conhecida como Lei Caó, definiu os crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor, representando um marco importante na criminalização do racismo no Brasil. Esta lei foi posteriormente alterada pela Lei nº 9.459/1997, que ampliou seu escopo para incluir a discriminação por etnia, religião ou procedência nacional.

Um marco significativo na luta pela igualdade racial foi a aprovação do Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010). Este estatuto estabelece um conjunto de diretrizes e ações para a promoção da igualdade racial, abrangendo áreas como saúde, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho e meios de comunicação.

No âmbito das políticas afirmativas, a Lei nº 12.711/2012, conhecida como Lei de Cotas, instituiu a reserva de vagas para estudantes pretos, pardos e indígenas nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Esta política tem sido fundamental para aumentar a representatividade de grupos historicamente marginalizados no ensino superior.

Em 2003, foi criada a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPIR), elevada posteriormente ao status de ministério. A SEPPIR tem desempenhado um papel crucial na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a promoção da igualdade racial em nível nacional.



Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

O Plano Nacional de Promoção da Igualdade Racial (PLANAPIR), instituído pelo Decreto nº 6.872/2009, estabelece os objetivos, diretrizes e ações para a redução das desigualdades raciais no Brasil, com ênfase na população parda, negra. Este plano serve como referência importante para a elaboração de planos municipais, como o de Tuntum.

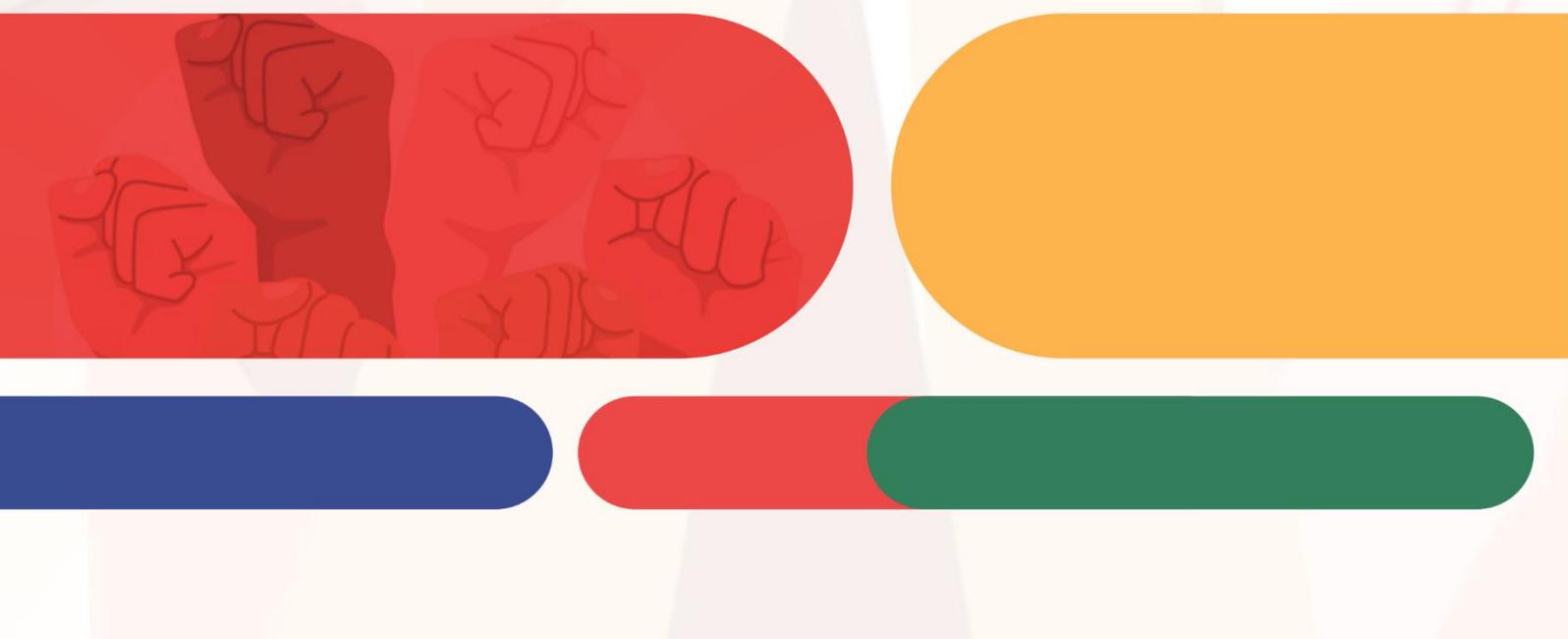
Além disso, o Brasil é signatário de diversos tratados internacionais que abordam a questão da discriminação racial, como a Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial, ratificada pelo país em 1968.

No contexto específico do Maranhão, a Constituição Estadual de 1989 reafirma o compromisso com a igualdade racial e estabelece diretrizes para a proteção das comunidades negras e indígenas do estado.

Este robusto marco legal e político fornece a base sobre a qual o Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA se constrói. Ele não apenas legitima as ações propostas, mas também oferece instrumentos concretos para sua implementação e monitoramento, reforçando o compromisso do município com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



**3. DIAGNÓSTICO
DA SITUAÇÃO
RACIAL EM
TUNTUM**



Para elaborar um plano eficaz de promoção da igualdade racial, é fundamental compreender a situação atual de Tuntum no que diz respeito às questões raciais. Este diagnóstico foi realizado com base em dados estatísticos, pesquisas qualitativas e consultas públicas, proporcionando uma visão abrangente dos desafios e oportunidades relacionados à igualdade racial no município.

Tuntum, município maranhense com uma população estimada em 36.251 habitantes, reflete a composição étnico-racial do estado do Maranhão, que possui uma das maiores populações negras do Brasil. De acordo com o IBGE, o Maranhão é o segundo estado do país com a maior quantidade de pessoas que se autodeclaram pretas, somando 854.424 indivíduos, o que corresponde a 12,6% da população total do estado. Em Tuntum, especificamente, 68,02% da população se autodeclara parda, 24,02% branca e 7,46% preta, enquanto a população indígena representa 0,34% do total, concentrando-se em uma única aldeia com cerca de 125 pessoas. A maior parte da população do município vive em comunidades rurais, em sua maioria composta por pessoas pardas e negras, muitas delas em situação de vulnerabilidade social.

A educação em Tuntum, apesar de avanços, ainda apresenta desigualdades marcantes. O acesso e a qualidade do ensino são mais limitados nas comunidades rurais, onde as taxas de analfabetismo são mais elevadas, e a inserção da população parda, negra em níveis superiores de ensino permanece abaixo da média, evidenciando a necessidade de políticas educacionais mais inclusivas.

Os desafios na saúde seguem padrões observados em outros municípios maranhenses com perfil socioeconômico similar. Estudos nacionais indicam que a população parda, negra enfrenta maiores prevalências de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes, além de dificuldades no acesso aos serviços de saúde, especialmente em áreas rurais. Considerando que o Maranhão possui uma das maiores populações negras do Brasil e que Tuntum tem uma expressiva maioria de pessoas pardas e negras vivendo em comunidades rurais, é razoável supor que essas desigualdades na saúde também estejam presentes no município, especialmente entre os moradores mais afastados da sede urbana.

No mercado de trabalho, as desigualdades raciais são perceptíveis. A população parda, negra e parda de Tuntum está predominantemente inserida em ocupações de baixa remuneração e empregos informais, enquanto a presença desses grupos em cargos de liderança e profissões de maior prestígio ainda é reduzida. A taxa de desemprego é maior entre essas populações, evidenciando a necessidade de políticas públicas voltadas à geração de emprego e renda.

A questão da habitação reflete as desigualdades sociais e raciais do município. As comunidades rurais, onde há maior concentração da população parda, negra e parda, enfrentam dificuldades como infraestrutura precária, falta de acesso a saneamento básico e desafios na regularização fundiária, o que impacta diretamente a qualidade de vida dessas famílias.

No campo da segurança pública, a desigualdade racial também se manifesta. Estudos apontam que jovens pardos, negrossão as principais vítimas de homicídios e das abordagens policiais em todo o Brasil, e não há indícios de que essa realidade seja diferente em Tuntum. Relatos apontam que a população parda, negra e parda enfrenta barreiras institucionais e discriminação racial no sistema de justiça criminal, o que reforça a necessidade de políticas públicas que promovam maior equidade no tratamento jurídico e na segurança.

Culturalmente, Tuntum tem uma herança afro-brasileira forte, mas ainda pouco valorizada. Manifestações culturais de matriz africana carecem de incentivo, e muitas tradições e expressões artísticas correm o risco de desaparecer pela ausência de políticas públicas voltadas à preservação do patrimônio cultural.

A discriminação racial ainda faz parte do cotidiano de muitas pessoas em Tuntum, manifestando-se em diferentes formas, desde microagressões até barreiras institucionais que dificultam o acesso a oportunidades e direitos. A ausência de políticas públicas robustas voltadas para a igualdade racial reforça essas desigualdades, demonstrando a necessidade de um plano municipal eficaz que promova equidade e combata o racismo estrutural.

Diante desse cenário, é fundamental a implementação de ações afirmativas e programas direcionados à inclusão social e racial da população parda, negra e parda



Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

de Tuntum. A adoção de políticas voltadas à educação, ao mercado de trabalho, à habitação e à segurança pública são essenciais para reduzir as desigualdades existentes e garantir que todos os cidadãos tenham acesso igualitário a direitos e oportunidades.

Este diagnóstico revela que, apesar dos avanços, Tuntum ainda enfrenta desafios significativos no que diz respeito à igualdade racial. As disparidades persistentes em áreas como educação, saúde, trabalho e habitação, somadas à presença contínua do racismo e da discriminação, sublinham a necessidade urgente de um plano municipal abrangente e efetivo para a promoção da igualdade racial.



4. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL



O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA tem como propósito fundamental criar uma sociedade mais justa, igualitária e livre de discriminação racial. Para alcançar essa visão, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

1 Combater o Racismo e a Discriminação Racial

Implementar medidas efetivas para prevenir, identificar e punir todas as formas de racismo e discriminação racial no município, promovendo uma cultura de respeito e valorização da diversidade étnico-racial.

2 Reduzir as Desigualdades Socioeconômicas

Diminuir as disparidades raciais em áreas como educação, saúde, trabalho, renda e habitação, garantindo igualdade de oportunidades e acesso a serviços públicos de qualidade para todos os cidadãos de Tuntum, independentemente de sua raça ou etnia.

3 Promover a Inclusão e o Empoderamento

Fomentar a participação ativa e o protagonismo da população parda, negra e indígena em todos os setores da sociedade, incluindo a política, a economia, a educação e a cultura.

4 Preservar e Valorizar o Patrimônio Cultural

Reconhecer, preservar e promover as manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas como parte integral da identidade cultural de Tuntum, garantindo sua transmissão para as futuras gerações.

Para atingir esses objetivos abrangentes, o plano estabelece metas específicas e mensuráveis em cada área de atuação. Algumas dessas metas incluem:

Para atingir esses objetivos abrangentes, o plano estabelece metas específicas e mensuráveis em cada área de atuação. Algumas dessas metas incluem:

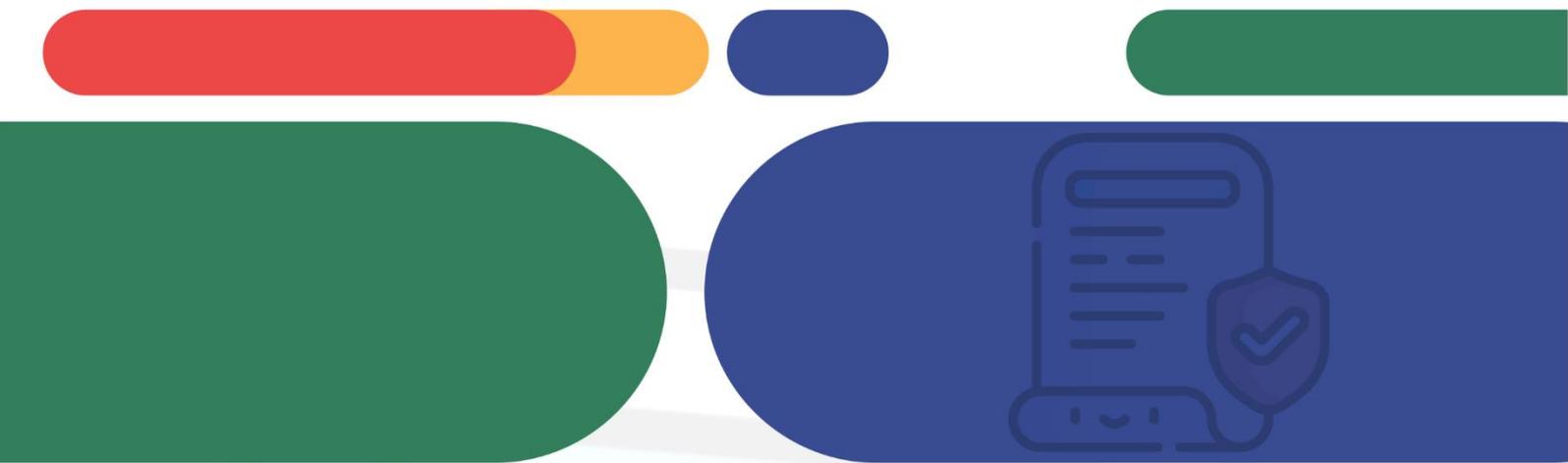
Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

- Reduzir em 50% a taxa de analfabetismo entre a população parda, negra e indígena nos próximos 5 anos.
- Aumentar para 30% a representação de pardos, negros e indígenas em cargos de liderança no setor público municipal em 4 anos.
- Implementar programas de saúde específicos para a população parda, negra e indígena em todas as unidades básicas de saúde do município em 2 anos.
- Regularizar 100% das terras dessas comunidades do município em 6 anos.
- Criar e implementar um programa municipal de ações afirmativas em todos os órgãos públicos em 3 anos.
- Estabelecer um centro cultural dedicado às tradições afro-brasileiras e indígenas em 4 anos.

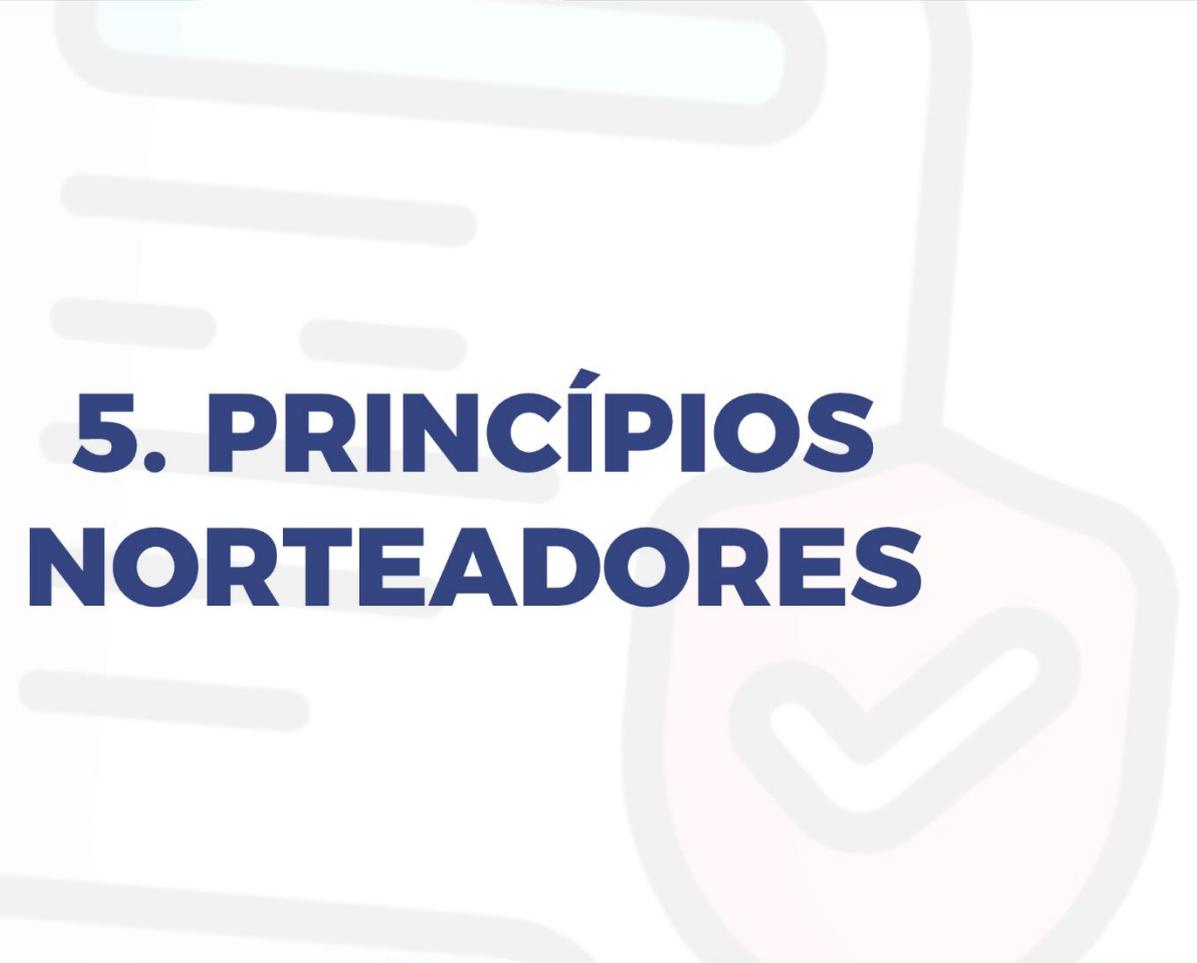
Estes objetivos e metas foram desenvolvidos com base no diagnóstico da situação racial em Tuntum e nas contribuições recebidas durante as consultas públicas. Eles refletem as necessidades e aspirações da comunidade local, bem como as diretrizes estabelecidas nas políticas nacionais de promoção da igualdade racial.

É importante ressaltar que estes objetivos não são estanques e poderão ser revisados e ajustados ao longo da implementação do plano, de acordo com os resultados obtidos e as mudanças no contexto local. O compromisso fundamental é com a construção de uma Tuntum mais justa e igualitária para todos os seus cidadãos.

A realização destes objetivos requer um esforço conjunto e contínuo de todos os setores da sociedade tuntunense. O poder público municipal assumirá a liderança na implementação do plano, mas seu sucesso dependerá da participação ativa da sociedade civil, do setor privado, das instituições educacionais e de todos os cidadãos comprometidos com a promoção da igualdade racial.



5. PRINCÍPIOS NORTEADORES



O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA é guiado por um conjunto de princípios fundamentais que orientam todas as suas ações e estratégias. Estes princípios refletem os valores essenciais que a cidade de Tuntum aspira a incorporar em sua busca por uma sociedade mais justa e igualitária. São eles:

1 Igualdade e Não-discriminação

Todos os cidadãos de Tuntum têm direito a tratamento igual, independentemente de sua raça, cor, etnia ou origem. Qualquer forma de discriminação racial é inaceitável e deve ser combatida ativamente

2 Respeito à Diversidade

A diversidade étnico-racial é reconhecida como um valor positivo e uma fonte de riqueza para a sociedade tuntunense. As diferentes culturas, tradições e cosmovisões devem ser respeitadas e valorizadas.

3 Equidade

Reconhece-se que a igualdade formal nem sempre é suficiente para superar as desigualdades históricas. Portanto, medidas específicas e ações afirmativas são necessárias para garantir oportunidades iguais a grupos historicamente marginalizados.

4 Participação e Protagonismo

A população parda, negra e indígena deve ter voz ativa e participação efetiva em todos os processos de tomada de decisão que afetam suas vidas. O protagonismo desses grupos é essencial para o sucesso das políticas de promoção da igualdade racial.

Além desses princípios fundamentais, o plano também se orienta por:

- **Interseccionalidade:** Reconhece-se que as desigualdades raciais frequentemente se interseccionam com outras formas de discriminação, como gênero, classe social e orientação sexual. As políticas e ações devem considerar essas múltiplas dimensões.

- **Transversalidade:** A promoção da igualdade racial deve ser considerada em todas as políticas públicas municipais, não se limitando a ações isoladas ou setoriais.
- **Transparência e Prestação de Contas:** Todas as ações e resultados do plano devem ser comunicados de forma clara e acessível à população, garantindo o controle social e a responsabilização dos gestores públicos.
- **Sustentabilidade:** As ações propostas devem visar não apenas resultados imediatos, mas também mudanças estruturais e duradouras na sociedade tuntunense.
- **Educação como Pilar Fundamental:** A educação é reconhecida como um instrumento essencial para a promoção da igualdade racial, tanto na formação acadêmica quanto na conscientização da sociedade como um todo.

Estes princípios norteadores não são meras declarações de intenção, mas diretrizes práticas que devem se refletir em todas as ações e políticas implementadas no âmbito deste plano. Eles servirão como critérios para a avaliação contínua das iniciativas, garantindo que todas as medidas adotadas estejam alinhadas com os valores fundamentais de igualdade, respeito e justiça racial.

É importante ressaltar que estes princípios estão em consonância com os marcos legais nacionais e internacionais de promoção da igualdade racial, bem como com as demandas e aspirações expressas pela comunidade tuntunense durante o processo de elaboração deste plano.

A adoção destes princípios representa um compromisso da cidade de Tuntum não apenas com a letra da lei, mas com o espírito de uma sociedade verdadeiramente democrática e plural. Eles refletem a visão de uma Tuntum onde a diversidade é celebrada, as oportunidades são equitativas e todos os cidadãos podem viver com dignidade e respeito, independentemente de sua raça ou etnia.



6. EIXOS ESTRATÉGICOS DE ATUAÇÃO



O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA está estruturado em eixos estratégicos de atuação, que representam as áreas prioritárias para a implementação de políticas e ações voltadas para a promoção da igualdade racial. Estes eixos foram definidos com base no diagnóstico da situação racial do município, nas demandas da comunidade e nas diretrizes das políticas nacionais de igualdade racial.

Os eixos estratégicos são:

1 Educação e Valorização da Diversidade

Foco na promoção de uma educação antirracista, inclusiva e que valorize a diversidade étnico-racial, abrangendo desde a educação infantil até o ensino superior.

2 Saúde da População Negra e Indígena

Ações para garantir o acesso equitativo à saúde, considerando as especificidades epidemiológicas e culturais da população parda, negra e indígena

3 Trabalho, Renda e Desenvolvimento Econômico

Medidas para promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho e fomentar o empreendedorismo entre a população parda, negra e indígena

4 Cultura e Patrimônio Afro-brasileiro e Indígena

Iniciativas para preservar, valorizar e promover as manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas como parte integral da identidade cultural de Tuntum.

Além desses, o plano também aborda os seguintes eixos complementares:

1 Segurança Pública e Acesso à Justiça

Ações para combater o racismo institucional no sistema de segurança pública e garantir o acesso equitativo à justiça.

2 Habitação e Desenvolvimento Urbano

Medidas para promover a igualdade racial no acesso à moradia digna e aos serviços urbanos, com foco especial nas comunidades rurais.

3 Ações Afirmativas e Combate à Discriminação

Implementação de políticas de ação afirmativa e mecanismos para prevenir e punir a discriminação racial.

4 Juventude Negra e Indígena

Programas específicos voltados para as necessidades e potencialidades dos jovens pardos, negros e indígenas.

Cada eixo estratégico compreende um conjunto de objetivos específicos, metas e ações concretas que serão detalhados nas seções subsequentes deste plano. É importante ressaltar que estes eixos não são estanques ou isolados, mas se inter-relacionam de maneira complexa e dinâmica.

A implementação das ações em cada eixo será coordenada pela Secretaria Municipal da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, em parceria com outras secretarias municipais relevantes, organizações da sociedade civil e instituições parceiras. Será adotada uma abordagem intersetorial, reconhecendo que a promoção da igualdade racial é uma responsabilidade compartilhada por todos os setores da administração pública e da sociedade.



**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

O monitoramento e a avaliação das ações em cada eixo serão realizados de forma contínua, com a participação ativa da sociedade civil e dos conselhos municipais pertinentes. Serão estabelecidos indicadores específicos para cada eixo, permitindo o acompanhamento do progresso e a realização de ajustes quando necessário.

Estes eixos estratégicos representam um compromisso abrangente da cidade de Tuntum com a promoção da igualdade racial em todas as esferas da vida social, econômica e cultural. Através de ações coordenadas e focadas nestes eixos, espera-se criar mudanças significativas e duradouras, construindo uma Tuntum mais justa, igualitária e respeitosa da sua diversidade étnico-racial.



7. EDUCAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE



A educação desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade racial e na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Em Tuntum, reconhecemos que o sistema educacional tem o poder de transformar mentalidades, combater preconceitos e valorizar a diversidade étnico-racial que enriquece nossa comunidade. Este eixo estratégico visa implementar uma série de ações para promover uma educação antirracista e inclusiva em todos os níveis de ensino.

Objetivos específicos:

- Implementar a Lei 10.639/2003 e a Lei 11.645/2008, que tornam obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena em todas as escolas do município.
- Promover a formação continuada de professores e gestores escolares em educação para as relações étnico-raciais.
- Aumentar o acesso e a permanência de estudantes negros e indígenas em todos os níveis de ensino, da educação infantil ao ensino superior.
- Desenvolver materiais didáticos e paradidáticos que valorizem a diversidade étnico-racial e combatam estereótipos negativos.
- Fomentar a pesquisa e a produção de conhecimento sobre as relações étnico-raciais no contexto local de Tuntum.

Ações propostas:

1

Currículo Inclusivo

Revisar e adaptar o currículo escolar municipal para incluir conteúdos sobre a história e cultura afro-brasileira, africana e indígena de forma transversal em todas as disciplinas.

2

Formação de Educadores

Estabelecer um programa contínuo de formação para professores e gestores escolares sobre educação antirracista e valorização da diversidade.

3

Ações Afirmativas

Implementar um sistema de cotas raciais nas escolas técnicas municipais e criar programas de apoio para o ingresso e permanência de estudantes negros e indígenas no ensino superior.

4

Materiais Didáticos

Produzir e distribuir materiais didáticos que reflitam a diversidade étnico-racial de Tuntum e do Brasil, incluindo livros, jogos educativos e recursos audiovisuais.

Metas para os próximos 4 anos:

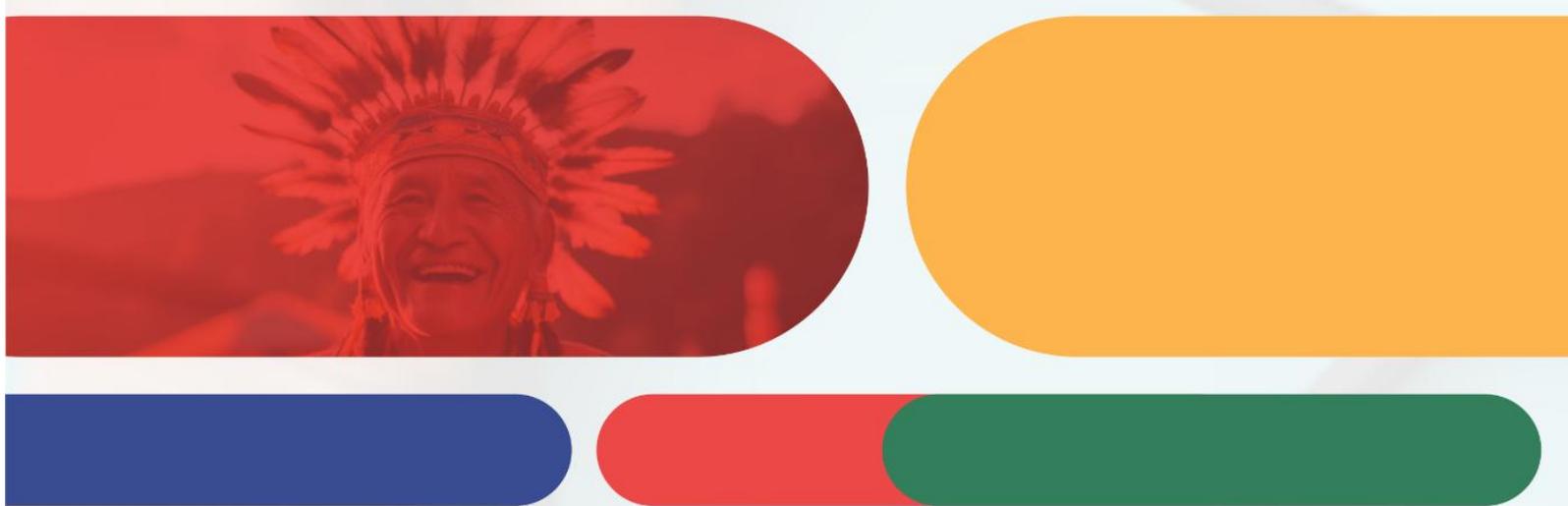
- Capacitar 100% dos professores da rede municipal em educação para as relações étnico-raciais.
- Aumentar em 50% o número de estudantes negros e indígenas concluindo o ensino médio.
- Implementar projetos de valorização da cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas municipais.
- Criar um centro de pesquisa e documentação sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena de Tuntum.
- Reduzir em 70% as disparidades raciais nos indicadores educacionais do município.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a participação ativa de educadores, estudantes, famílias e organizações da sociedade civil. O progresso será monitorado através de indicadores específicos e avaliações periódicas, garantindo a efetividade e o aprimoramento contínuo das iniciativas.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir um sistema educacional em Tuntum que não apenas respeite e valorize a diversidade étnico-racial, mas que também seja um poderoso instrumento de transformação social, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes, críticos e comprometidos com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.



**8. SAÚDE DA
POPULAÇÃO PARDA,
NEGRA E INDÍGENA**



A saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos, mas as disparidades raciais nos indicadores de saúde em Tuntum revelam a necessidade de ações específicas voltadas para a população parda, negra e indígena. Este eixo estratégico visa implementar políticas e programas que garantam o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, considerando as especificidades epidemiológicas, culturais e sociais desses grupos.

Objetivos específicos:

- Reduzir as disparidades raciais nos indicadores de saúde, com foco especial na mortalidade infantil e materna.
- Melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde para a população parda, negra e indígena, especialmente nas áreas rurais.
- Implementar a Política Nacional de Saúde Integral da população parda e negra no âmbito municipal.
- Promover a formação dos profissionais de saúde em atenção às especificidades de saúde da população parda, negra e indígena.
- Valorizar e integrar as práticas tradicionais de saúde das comunidades pardas, negras e indígenas ao sistema de saúde municipal.

Ações propostas:

1

Atenção Primária Culturalmente Sensível

Implementar um programa de atenção primária à saúde culturalmente sensível, com equipes de saúde da família capacitadas para atender às necessidades específicas da população parda, negra e indígena.

2

Combate ao Racismo Institucional

Estabelecer protocolos e mecanismos para identificar e combater o racismo institucional no sistema de saúde municipal.

3

Saúde Materno-infantil

Criar um programa específico de atenção à saúde materno-infantil para mulheres pardas, negras e indígenas, com foco na redução da mortalidade materna e infantil.

4

Medicina Tradicional

Desenvolver um programa de valorização e integração das práticas tradicionais de saúde, incluindo a capacitação de agentes comunitários de saúde das próprias comunidades.

Metas para os próximos 4 anos:

- Reduzir em 50% a disparidade racial na taxa de mortalidade infantil.
- Garantir que 100% das unidades básicas de saúde tenham profissionais capacitados em saúde da população parda, negra e indígena.
- Implementar programas de saúde específicos para as populações pardas, negras e indígenas do município.
- Aumentar em 70% o número de consultas pré-natais entre mulheres pardas, negras e indígenas.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Saúde em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Promoção da Igualdade Racial, contando com a participação ativa de profissionais de saúde, lideranças comunitárias, representantes de comunidades, e organizações da sociedade civil.

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um sistema de informação em saúde com recorte racial, permitindo o acompanhamento detalhado dos indicadores e a realização de ajustes nas políticas quando necessário. Além disso, será estabelecido um comitê de monitoramento com participação da sociedade civil para garantir a transparência e o controle social das ações.



Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir um sistema de saúde em Tuntum que não apenas atenda às necessidades específicas da população parda, negra e indígena, mas que também seja um modelo de equidade e respeito à diversidade cultural. O direito à saúde é fundamental para a promoção da igualdade racial e para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.



9. TRABALHO, RENDA E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



As desigualdades raciais no mercado de trabalho e no acesso a oportunidades econômicas são obstáculos significativos para a promoção da igualdade racial em Tuntum. Este eixo estratégico visa implementar políticas e programas que promovam a inclusão econômica da população parda, negra e indígena, fomentando o empreendedorismo, a qualificação profissional e o acesso equitativo ao mercado de trabalho.

Objetivos específicos:

- Reduzir as disparidades raciais nas taxas de desemprego e na distribuição de renda.
- Promover a qualificação profissional e o acesso ao ensino técnico e superior para jovens pardos, negros e indígenas.
- Fomentar o empreendedorismo pardo, negro e indígena, com foco em negócios de impacto social e ambiental.
- Combater a discriminação racial no mercado de trabalho e nas relações de trabalho.
- Valorizar e promover as atividades econômicas tradicionais das comunidades.

Ações propostas:

1

Programa de Qualificação Profissional

Criar um programa municipal de qualificação profissional voltado para jovens pardos, negros e indígenas, em parceria com instituições de ensino e empresas locais.

2

Incubadora de Negócios

Estabelecer uma incubadora de negócios focada em empreendedores pardos, negros e indígenas, oferecendo suporte técnico, financeiro e de gestão.

3 Selo Empresa Pela Igualdade Racial

Implementar um programa de certificação para empresas que adotem práticas de promoção da igualdade racial, oferecendo incentivos fiscais e reconhecimento público.

4 Economia Solidária

Desenvolver um programa de economia solidária voltado para as populações pardas, negras e indígenas, valorizando suas atividades econômicas tradicionais e promovendo sua inserção no mercado local.

Metas para os próximos 4 anos:

- Reduzir em 40% a disparidade racial na taxa de desemprego.
- Qualificar profissionalmente 100 jovens pardos, negros e indígenas em áreas de alta demanda no mercado local.
- Apoiar a criação e desenvolvimento de 10 novos empreendimentos liderados por pessoas negras e indígenas.
- Implementar o Selo Empresa Pela Igualdade Racial em pelo menos 50% das médias e grandes empresas do município.
- Aumentar em 60% a renda média das famílias pardas, negras e indígenas através de programas de economia solidária.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Indústria e Comércio em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração do setor privado, instituições de ensino, sindicatos e organizações da sociedade civil.

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um observatório municipal do trabalho e renda, que coletará e analisará dados desagregados por raça/cor. Além disso, será estabelecido um conselho consultivo com representantes do poder público, setor privado e sociedade civil para acompanhar a implementação das ações e propor ajustes quando necessário.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir uma economia mais inclusiva e equitativa em Tuntum, onde todos os cidadãos, independentemente de sua raça ou etnia, tenham oportunidades iguais de prosperidade e desenvolvimento econômico. A promoção da igualdade racial no mundo do trabalho e dos negócios é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e coesa.



10. CULTURA E PATRIMÔNIO AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA



A riqueza cultural de Tuntum está intrinsecamente ligada às contribuições das populações afro-brasileiras e indígenas. Este eixo estratégico visa valorizar, preservar e promover as manifestações culturais, artísticas e religiosas dessas comunidades, reconhecendo-as como parte fundamental da identidade cultural do município.

Objetivos específicos:

- Preservar e promover as manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas de Tuntum.
- Fomentar a produção artística e cultural de artistas pardos, negros e indígenas.
- Promover o reconhecimento e a valorização do patrimônio material e imaterial afro-brasileiro e indígena.
- Combater a intolerância religiosa e garantir o livre exercício das religiões de matriz africana e das práticas espirituais indígenas.
- Ampliar o acesso da população em geral às manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas.

Ações propostas:

1

Centro Cultural Afro-Indígena

Criar um centro cultural dedicado às manifestações artísticas e culturais afro-brasileiras e indígenas, com espaços para exposições, apresentações e oficinas.

2

Festival Anual da Diversidade

Realizar um festival anual que celebre a diversidade cultural de Tuntum, com foco nas manifestações afro-brasileiras e indígenas.

3

Programa de Mestres e Mestras da Cultura

Implementar um programa de reconhecimento e apoio aos mestres e mestras das culturas tradicionais, garantindo a transmissão de seus saberes.

4

Mapeamento do Patrimônio Cultural

Realizar um mapeamento completo do patrimônio cultural material e imaterial afro-brasileiro e indígena de Tuntum, visando sua preservação e promoção.

Metas para os próximos 4 anos:

- Inaugurar o Centro Cultural Afro-Indígena de Tuntum até o final do segundo ano de implementação do plano.
- Realizar quatro edições do Festival Anual da Diversidade, com aumento progressivo de público e participantes.
- Reconhecer e apoiar pelo menos 5 mestres e mestras da cultura tradicional através do programa específico.
- Concluir o mapeamento do patrimônio cultural afro-brasileiro e indígena e implementar ações de preservação para 100% dos bens identificados.
- Aumentar em 100% o número de eventos culturais afro-brasileiros e indígenas apoiados pela prefeitura.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Cultura em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a participação ativa de artistas, lideranças culturais, representantes de comunidades tradicionais e organizações culturais da sociedade civil.



Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um comitê de acompanhamento cultural, composto por representantes do poder público e da sociedade civil. Serão estabelecidos indicadores específicos para medir o impacto das ações na valorização e promoção da cultura afro-brasileira e indígena.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos não apenas preservar e promover o rico patrimônio cultural afro-brasileiro e indígena de Tuntum, mas também utilizá-lo como um poderoso instrumento de educação, conscientização e promoção da igualdade racial. A cultura tem o poder de transformar mentalidades, combater preconceitos e construir pontes entre diferentes grupos da sociedade, contribuindo assim para a construção de uma Tuntum mais justa, inclusiva e orgulhosa de sua diversidade.



11. SEGURANÇA PÚBLICA E ACESSO À JUSTIÇA



A promoção da igualdade racial passa necessariamente pelo enfrentamento do racismo institucional no sistema de segurança pública e pela garantia de acesso equitativo à justiça. Este eixo estratégico visa implementar políticas e ações que combatam a violência racial, promovam uma abordagem de segurança pública baseada nos direitos humanos e assegurem o acesso à justiça para a população parda, negra e indígena de Tuntum.

Objetivos específicos:

- Reduzir a violência policial contra a população parda, negra e indígena.
- Combater o racismo institucional nas forças de segurança pública.
- Promover uma abordagem de segurança pública baseada na prevenção e no respeito aos direitos humanos.
- Fortalecer os mecanismos de controle social e transparência nas ações de segurança pública.

Ações propostas:

1 **Formação em Direitos Humanos**

Implementar um programa de formação continuada em direitos humanos e relações étnico-raciais para todos os agentes de segurança pública do município.

2 **Ouvidoria Especializada**

Criar uma ouvidoria especializada para receber e investigar denúncias de violência policial e discriminação racial no sistema de segurança pública.

3 Mediação Comunitária

Estabelecer centros de mediação comunitária em bairros com maior vulnerabilidade social, com foco na resolução pacífica de conflitos e na prevenção da violência.

4 Assistência Jurídica

Ampliar e fortalecer os serviços de assistência jurídica gratuita para a população parda, negra e indígena, com ênfase em casos de discriminação racial.

Metas para os próximos 4 anos:

- Capacitar 100% dos agentes de segurança pública do município em direitos humanos e relações étnico-raciais.
- Reduzir em 50% o número de denúncias de violência contra a população parda, negra e indígena.
- Aumentar em 100% o número de casos de discriminação racial atendidos pela assistência jurídica gratuita.
- Estabelecer um sistema de coleta e análise de dados sobre violência e criminalidade com recorte racial.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Segurança Pública em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração do Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública e organizações da sociedade civil dedicadas à defesa dos direitos humanos.

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um comitê intersetorial de segurança pública e direitos humanos, com participação paritária de representantes do poder público e da sociedade civil. Serão estabelecidos indicadores específicos para medir o impacto das ações na redução da violência racial e na melhoria do acesso à justiça.

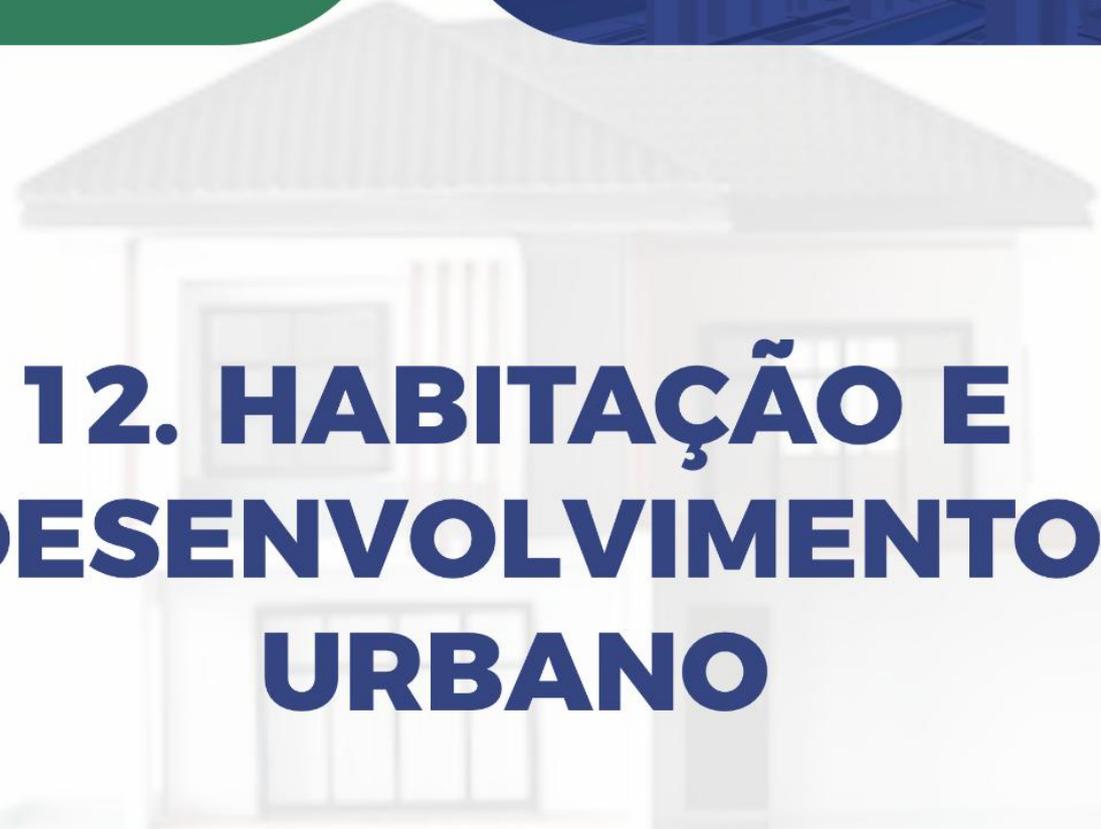


**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir um sistema de segurança pública e justiça em Tuntum que respeite e proteja os direitos de todos os cidadãos, independentemente de sua raça ou etnia. A promoção da segurança e da justiça de forma equitativa é fundamental para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática e igualitária, onde todos possam viver com dignidade e sem medo.



12. HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO



O direito à moradia digna e o acesso equitativo aos serviços urbanos são fundamentais para a promoção da igualdade racial. Este eixo estratégico visa implementar políticas e ações que garantam o acesso à habitação de qualidade e promovam um desenvolvimento urbano inclusivo, com foco especial nas necessidades da população parda, negra e indígena de Tuntum.

Objetivos específicos:

- Reduzir as disparidades raciais no acesso à moradia digna e aos serviços urbanos básicos.
- Promover a regularização fundiária das comunidades rurais e de outras áreas ocupadas predominantemente pela população parda, negra e indígena.
- Implementar projetos de desenvolvimento urbano que respeitem e valorizem a diversidade étnico-racial e cultural.
- Combater a segregação racial no espaço urbano e rural de Tuntum.
- Garantir a participação efetiva da população parda, negra e indígena nos processos de planejamento e gestão urbana.

Ações propostas:

1

Programa Habitacional Inclusivo

Criar um programa municipal de habitação com cotas específicas para famílias negras e indígenas de baixa renda, garantindo moradias de qualidade em áreas com boa infraestrutura urbana.

2

Regularização Fundiária

Implementar um programa de regularização fundiária focado nas comunidades rurais e em áreas ocupadas predominantemente pela população parda, negra e indígena.

3 Urbanização de Favelas

Desenvolver projetos de urbanização de favelas e assentamentos precários, com participação ativa da comunidade no planejamento e execução das intervenções.

4 Espaços Públicos Inclusivos

Criar e revitalizar espaços públicos que valorizem a diversidade étnico-racial e cultural, como praças, parques e centros comunitários.

Metas para os próximos 4 anos:

- Construir 100 unidades habitacionais para famílias pardas, negras e indígenas de baixa renda em áreas com boa infraestrutura urbana e rural.
- Regularizar a situação fundiária de todas as comunidades rurais do município.
- Implementar projetos de urbanização em pelo menos 3 assentamentos precários, beneficiando diretamente 500 famílias.
- Criar ou revitalizar 5 espaços públicos que valorizem a diversidade étnico-racial e cultural.
- Garantir que 100% dos novos projetos de desenvolvimento urbano incluam avaliação de impacto racial.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Regularização Fundiária em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração de outras secretarias relevantes, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e de organizações da sociedade civil.

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um conselho municipal de desenvolvimento urbano com representação paritária do poder público e da sociedade civil, incluindo representantes de comunidades urbanas, rurais e de

movimentos de moradia. Serão estabelecidos indicadores específicos para medir o impacto das ações na redução das disparidades raciais no acesso à moradia e aos serviços urbanos.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir uma Tuntum mais justa e inclusiva do ponto de vista espacial e habitacional. O direito à cidade e à moradia digna são fundamentais para a promoção da igualdade racial e para a construção de uma sociedade verdadeiramente democrática, onde todos os cidadãos, independentemente de sua raça ou etnia, possam viver com dignidade e qualidade de vida.



**13. AÇÕES
AFIRMATIVAS E
COMBATE À
DISCRIMINAÇÃO**



As ações afirmativas são instrumentos fundamentais para promover a igualdade racial e combater os efeitos persistentes da discriminação histórica. Este eixo estratégico visa implementar políticas e programas que garantam a representatividade e a inclusão da população parda, negra e indígena em todos os setores da sociedade tuntunense, além de estabelecer mecanismos eficazes para prevenir e punir a discriminação racial.

Objetivos específicos:

- Implementar políticas de ação afirmativa em todos os órgãos públicos municipais.
- Incentivar a adoção de ações afirmativas no setor privado e nas instituições de ensino.
- Fortalecer os mecanismos de denúncia e punição de casos de discriminação racial.
- Promover campanhas de conscientização sobre o racismo e seus impactos na sociedade.
- Garantir a representatividade da população parda, negra e indígena nos espaços de tomada de decisão.

Ações propostas:

1

Cotas no Serviço Público

Implementar um sistema de cotas raciais nos concursos públicos municipais, garantindo a reserva de vagas para candidatos pardos, negros e indígenas.

2

Programa de Estágios

Criar um programa de estágios para jovens pardos, negros e indígenas na administração municipal e incentivar sua adoção no setor privado.

3 Ouvidoria Antirracismo

Estabelecer uma ouvidoria especializada para receber e encaminhar denúncias de discriminação racial, oferecendo suporte às vítimas.

4 Campanha "Tuntum Sem Racismo"

Lançar uma campanha de conscientização municipal sobre o racismo, com ações educativas em escolas, empresas e espaços públicos.

Metas para os próximos 4 anos:

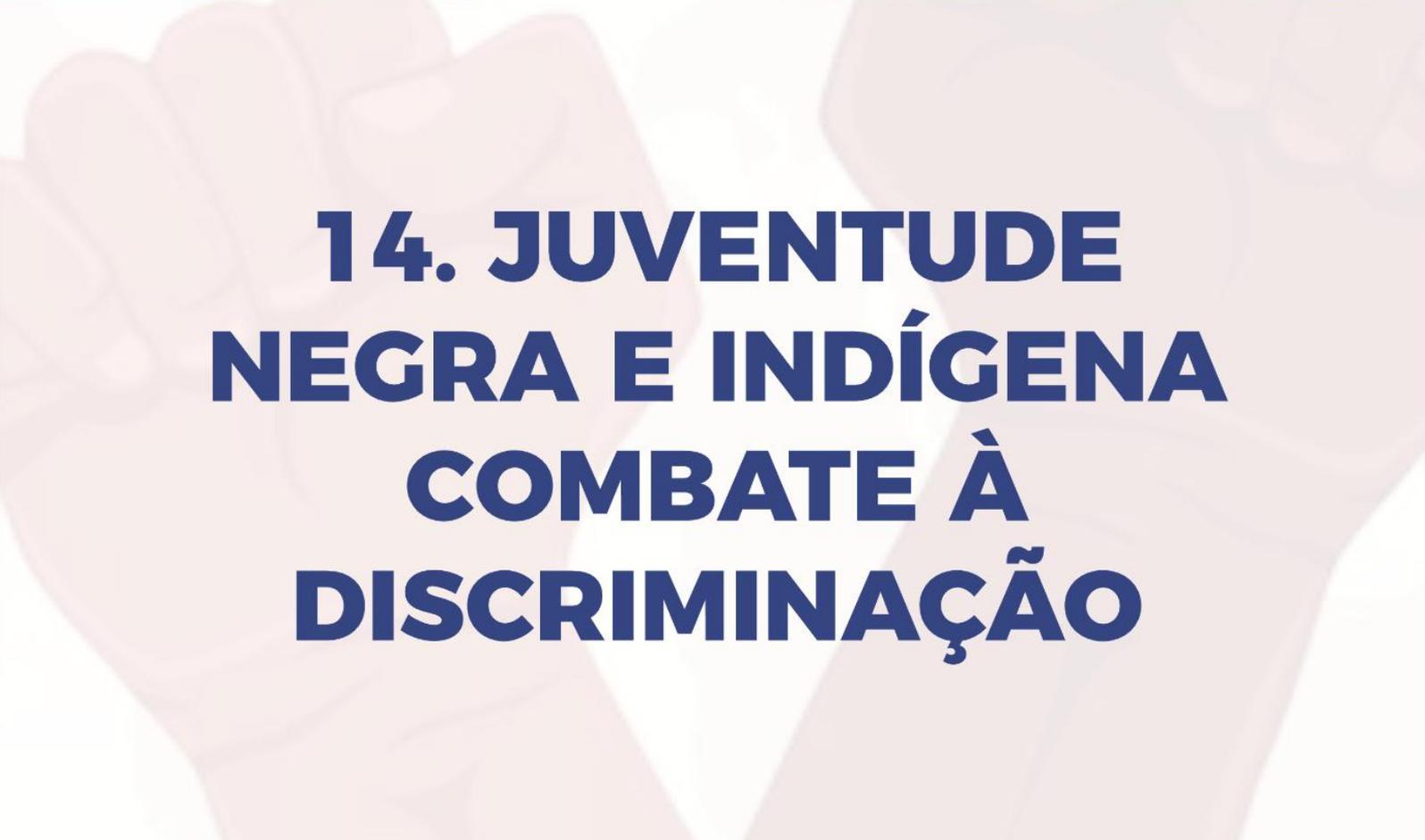
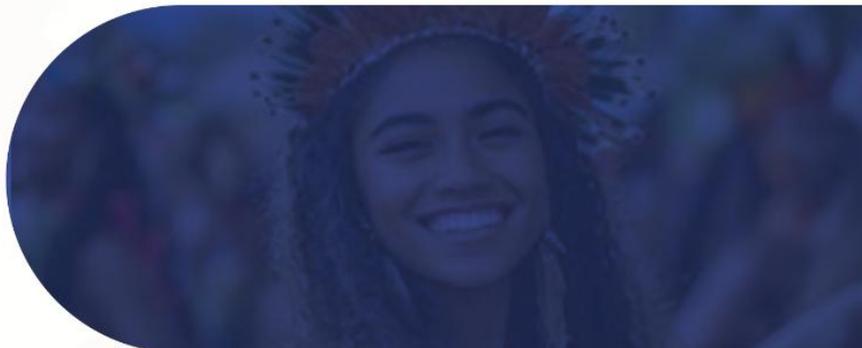
- Implementar cotas raciais em 100% dos concursos públicos municipais, garantindo no mínimo 10% das vagas para candidatos pardos, negros e indígenas.
- Oferecer 100 vagas de estágio para jovens pardos, negros e indígenas na administração municipal.
- Reduzir em 50% o tempo médio de resolução de denúncias de discriminação racial.
- Alcançar 70% da população de Tuntum com a campanha "Tuntum Sem Racismo".
- Aumentar em 100% a representatividade de negros e indígenas em cargos de liderança na administração municipal.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial em parceria com outras secretarias municipais relevantes, contando com a colaboração do Ministério Público, da Defensoria Pública, de organizações da sociedade civil e do setor privado.

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um comitê de acompanhamento das ações afirmativas, com participação paritária de representantes do poder público e da sociedade civil. Serão estabelecidos indicadores específicos

para medir o impacto das ações na redução das desigualdades raciais e no combate à discriminação.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir uma Tuntum mais justa e igualitária, onde todos os cidadãos tenham oportunidades iguais de desenvolvimento e participação social. As ações afirmativas são um passo necessário para corrigir as distorções históricas e promover uma verdadeira igualdade racial em nossa cidade.



**14. JUVENTUDE
NEGRA E INDÍGENA
COMBATE À
DISCRIMINAÇÃO**



A juventude parda, negra e indígena enfrenta desafios específicos que demandam atenção especial nas políticas de promoção da igualdade racial. Este eixo estratégico visa implementar ações voltadas para o desenvolvimento integral, a proteção e o empoderamento dos jovens pardos, negros e indígenas de Tuntum, reconhecendo seu papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Objetivos específicos:

- Ampliar o acesso à educação de qualidade e à formação profissional para jovens pardos, negros e indígenas.
- Reduzir os índices de violência contra a juventude parda, negra e indígena.
- Promover a inclusão digital e o acesso às novas tecnologias.
- Fomentar o protagonismo juvenil e a participação política dos jovens pardos, negros e indígenas.
- Valorizar e promover as expressões culturais e artísticas da juventude parda, negra e indígena.

Ações propostas:

1

Programa "Juventude Conectada"

Implementar um programa de inclusão digital com oferta de cursos de tecnologia e disponibilização de espaços de acesso gratuito à internet em comunidades periféricas.

2

Projeto "Lideranças do Futuro"

Criar um programa de formação política e cidadã para jovens pardos, negros e indígenas, incentivando sua participação em conselhos e instâncias de decisão.

3 Centro Cultural da Juventude

Estabelecer um centro cultural voltado para a juventude, com espaços para produção artística, shows, oficinas e debates.

4 Programa "Primeiro Emprego Inclusivo"

Desenvolver parcerias com empresas locais para oferecer oportunidades de primeiro emprego e estágio para jovens pardos, negros e indígenas.

Metas para os próximos 4 anos:

- Oferecer cursos de tecnologia e acesso à internet para 500 jovens pardos, negros e indígenas através do programa "Juventude Conectada".
- Formar 20 jovens lideranças negras e indígenas através do projeto "Lideranças do Futuro".
- Inaugurar o Centro Cultural da Juventude e alcançar um público mensal de 100 jovens em suas atividades.
- Garantir 100 oportunidades de primeiro emprego ou estágio para jovens pardos, negros e indígenas através do programa "Primeiro Emprego Inclusivo".
- Reduzir em 40% os índices de violência contra a juventude negra e indígena no município.

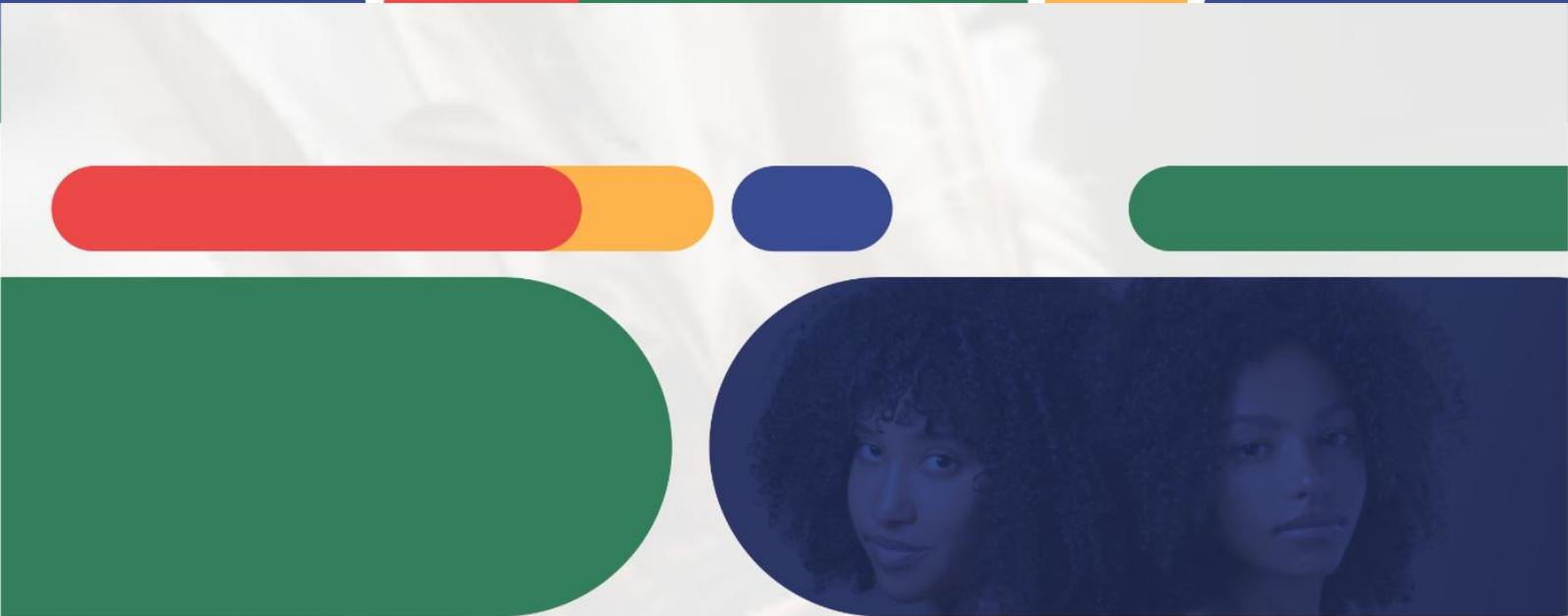
A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Juventude e Cidadania em parceria com a Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração de outras secretarias relevantes, instituições de ensino, empresas locais e organizações juvenis da sociedade civil.



**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um conselho municipal da juventude, com forte representação de jovens pardos, negros e indígenas. Serão estabelecidos indicadores específicos para medir o impacto das ações no desenvolvimento, proteção e empoderamento da juventude negra e indígena.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir um futuro mais promissor para a juventude negra e indígena de Tuntum, oferecendo oportunidades de desenvolvimento, expressão e participação. Investir na juventude é fundamental para quebrar o ciclo de desigualdades raciais e construir uma sociedade verdadeiramente equitativa e inclusiva.



**15. MULHERES
NEGRAS E
INDÍGENAS**



As mulheres pardas, negras e indígenas enfrentam múltiplas formas de discriminação e desigualdade, resultantes da intersecção entre racismo e sexismo. Este eixo estratégico visa implementar políticas e ações específicas para promover o empoderamento, a proteção e a igualdade de oportunidades para as mulheres negras e indígenas de Tuntum, reconhecendo seu papel fundamental na luta pela igualdade racial e de gênero.

Objetivos específicos:

- Combater a violência de gênero e racial contra mulheres pardas, negras e indígenas.
- Promover a autonomia econômica e o empreendedorismo das mulheres pardas, negras e indígenas.
- Ampliar o acesso à saúde integral, com atenção às especificidades étnico-raciais.
- Fomentar a participação política e a liderança das mulheres pardas, negras e indígenas.
- Valorizar e preservar os saberes tradicionais das mulheres pardas, negras e indígenas.

Ações propostas:

1

Casa da Mulher Negra e Indígena

Criar um centro de referência para atendimento integral às mulheres pardas, negras e indígenas, oferecendo suporte jurídico, psicológico e social, especialmente em casos de violência.

2

Programa "Empreendedoras da Diversidade"

Implementar um programa de apoio ao empreendedorismo feminino pardo, negro e indígena, com oferta de microcrédito, capacitação e mentoria.

3 Saúde da Mulher Negra e Indígena

Desenvolver ações específicas de saúde para mulheres pardas, negras e indígenas, com foco na saúde reprodutiva, prevenção de doenças prevalentes e valorização das práticas tradicionais de cura.

4 Escola de Formação Política

Criar uma escola de formação política para mulheres pardas, negras e indígenas, visando aumentar sua participação em espaços de poder e tomada de decisão.

Metas para os próximos 4 anos:

- Inaugurar a Casa da Mulher Negra e Indígena e atender pelo menos 100 mulheres anualmente.
- Apoiar a criação e desenvolvimento de 20 empreendimentos liderados por mulheres negras e indígenas através do programa "Empreendedoras da Diversidade".
- Reduzir em 50% a mortalidade materna entre mulheres negras e indígenas.
- Formar 20 mulheres negras e indígenas em liderança política através da Escola de Formação Política.
- Aumentar em 100% a representatividade de mulheres pardas, negras e indígenas em cargos de liderança na administração municipal.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração de outras secretarias relevantes, organizações de mulheres pardas, negras e indígenas, e instituições parceiras.



**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

O monitoramento e a avaliação serão realizados através de um comitê de acompanhamento das políticas para mulheres pardas, negras e indígenas, com forte representação dos movimentos de mulheres pardas, negras e indígenas. Serão estabelecidos indicadores específicos para medir o impacto das ações no empoderamento, na proteção e na promoção da igualdade para as mulheres negras e indígenas.

Acreditamos que, através dessas ações, poderemos construir uma Tuntum mais justa e igualitária para as mulheres negras e indígenas, reconhecendo seu papel fundamental na sociedade e enfrentando as múltiplas formas de discriminação que elas enfrentam. O empoderamento das mulheres negras e indígenas é essencial para a promoção da igualdade racial e de gênero em nossa cidade.



16. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO INDÍGENAS



O monitoramento e a avaliação contínuos são essenciais para garantir a efetividade e o aprimoramento do Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA. Este eixo estratégico visa estabelecer mecanismos e processos para acompanhar a implementação das ações, medir seus impactos e realizar os ajustes necessários ao longo do tempo.

Objetivos específicos:

- Estabelecer um sistema de indicadores para medir o progresso na promoção da igualdade racial em Tuntum.
- Garantir a transparência e o controle social na implementação do plano.
- Promover a participação ativa da sociedade civil no monitoramento e avaliação das ações.
- Realizar avaliações periódicas para identificar desafios e oportunidades de melhoria.
- Assegurar a flexibilidade do plano para adaptações conforme as necessidades identificadas.

Ações propostas:

1 Observatório da Igualdade Racial

Criar um observatório municipal para coletar, analisar e divulgar dados sobre a situação racial em Tuntum, produzindo relatórios anuais de progresso.

2 Conselho de Monitoramento

Estabelecer um conselho municipal de monitoramento do plano, com participação paritária do poder público e da sociedade civil, para acompanhar a implementação das ações.

3 Plataforma Digital

Utilizar uma plataforma online para divulgação de dados, indicadores e resultados do plano, permitindo o acompanhamento pela população.

4 Audiências Públicas

Realizar audiências públicas anuais para prestação de contas e coleta de feedback da comunidade sobre a implementação do plano.

Metas para os próximos 4 anos:

- Estabelecer e publicar um conjunto de 10 indicadores-chave para medir o progresso na promoção da igualdade racial.
- Realizar avaliações semestrais de todas as ações do plano, com publicação de relatórios detalhados.
- Alcançar uma média de 10.000 acessos mensais à plataforma digital de monitoramento.
- Realizar 4 audiências públicas anuais, uma em cada região da cidade, para prestação de contas e coleta de feedback.
- Envolver pelo menos 10 organizações da sociedade civil no processo de monitoramento e avaliação do plano.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração de todas as secretarias envolvidas na execução do plano, bem como de instituições de pesquisa e organizações da sociedade civil.

O próprio processo de monitoramento e avaliação será submetido a revisões periódicas para garantir sua eficácia e relevância. Será adotada uma abordagem de "gestão adaptativa", permitindo ajustes no plano e nos métodos de monitoramento conforme as lições aprendidas e as mudanças no contexto local.

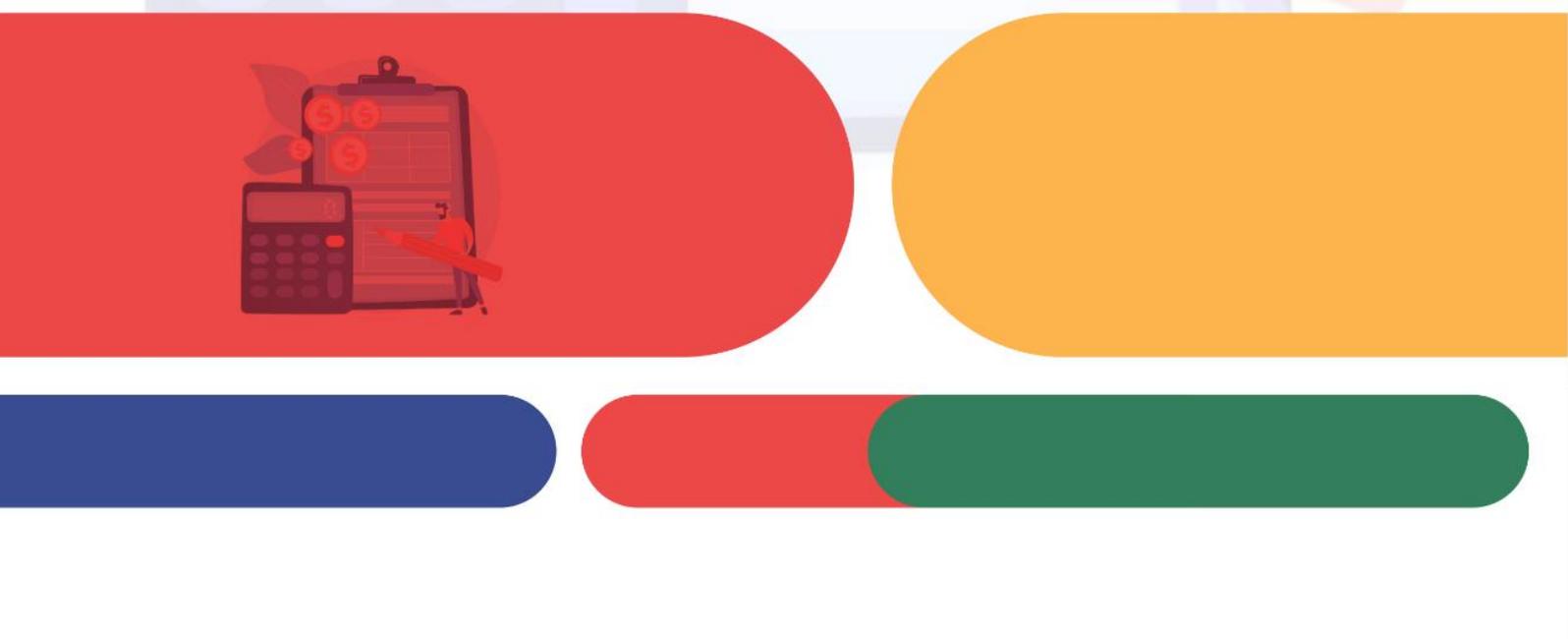


Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

Acreditamos que, através de um sistema robusto de monitoramento e avaliação, poderemos garantir a efetividade e o aprimoramento contínuo do Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum. A transparência e a participação social neste processo são fundamentais para construir confiança, promover o engajamento da comunidade e assegurar que as ações do plano estejam verdadeiramente atendendo às necessidades da população parda, negra e indígena de nossa cidade.



17. ORÇAMENTO E FINANCIAMENTO



A implementação efetiva do Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA requer não apenas compromisso político, mas também recursos financeiros adequados. Este eixo estratégico visa estabelecer mecanismos para garantir o financiamento sustentável das ações propostas e assegurar a transparência na alocação e uso dos recursos.

Objetivos específicos:

- Garantir a alocação de recursos adequados para a implementação do plano no orçamento municipal.
- Identificar e captar fontes adicionais de financiamento, incluindo parcerias com o setor privado e recursos de programas estaduais e federais.
- Assegurar a eficiência e a eficácia no uso dos recursos destinados à promoção da igualdade racial.
- Promover a transparência na gestão orçamentária e financeira do plano.
- Capacitar organizações da sociedade civil para participar do planejamento e monitoramento orçamentário.

Ações propostas:

1 Fundo Municipal da Igualdade Racial

Criar um fundo específico para financiar ações de promoção da igualdade racial, com fontes de receita definidas e gestão participativa.

2 Orçamento Participativo Racial

Implementar um processo de orçamento participativo com recorte racial, permitindo que a comunidade priorize investimentos em ações de promoção da igualdade racial.

3 Captação de Recursos Externos

Estabelecer uma equipe dedicada à captação de recursos junto a organismos internacionais, fundações e programas federais e estaduais voltados para a promoção da igualdade racial.

4 Parcerias Público-Privadas

Desenvolver parcerias com empresas locais para co-financiamento de ações do plano, especialmente nas áreas de educação e geração de emprego e renda.

Metas para os próximos 4 anos:

- Alocar pelo menos 2% do orçamento municipal anual para ações diretas de promoção da igualdade racial.
- Captar R\$ 2 milhões em recursos externos para financiamento de projetos do plano.
- Implementar o processo de Orçamento Participativo Racial em todos os bairros da cidade.
- Estabelecer parcerias com pelo menos 10 empresas locais para co-financiamento de ações do plano.
- Capacitar 10 lideranças comunitárias em planejamento e monitoramento orçamentário.

A implementação dessas ações será coordenada pela Secretaria de Planejamento e Finanças em parceria com a Secretaria de da Mulher, dos Direitos Humanos e da Igualdade Racial, contando com a colaboração de todas as secretarias envolvidas na execução do plano, bem como do setor privado e organizações da sociedade civil.

O monitoramento e a avaliação da execução orçamentária serão realizados de forma transparente, com a publicação regular de relatórios detalhados sobre a alocação e o uso dos recursos. Será estabelecido um comitê de acompanhamento



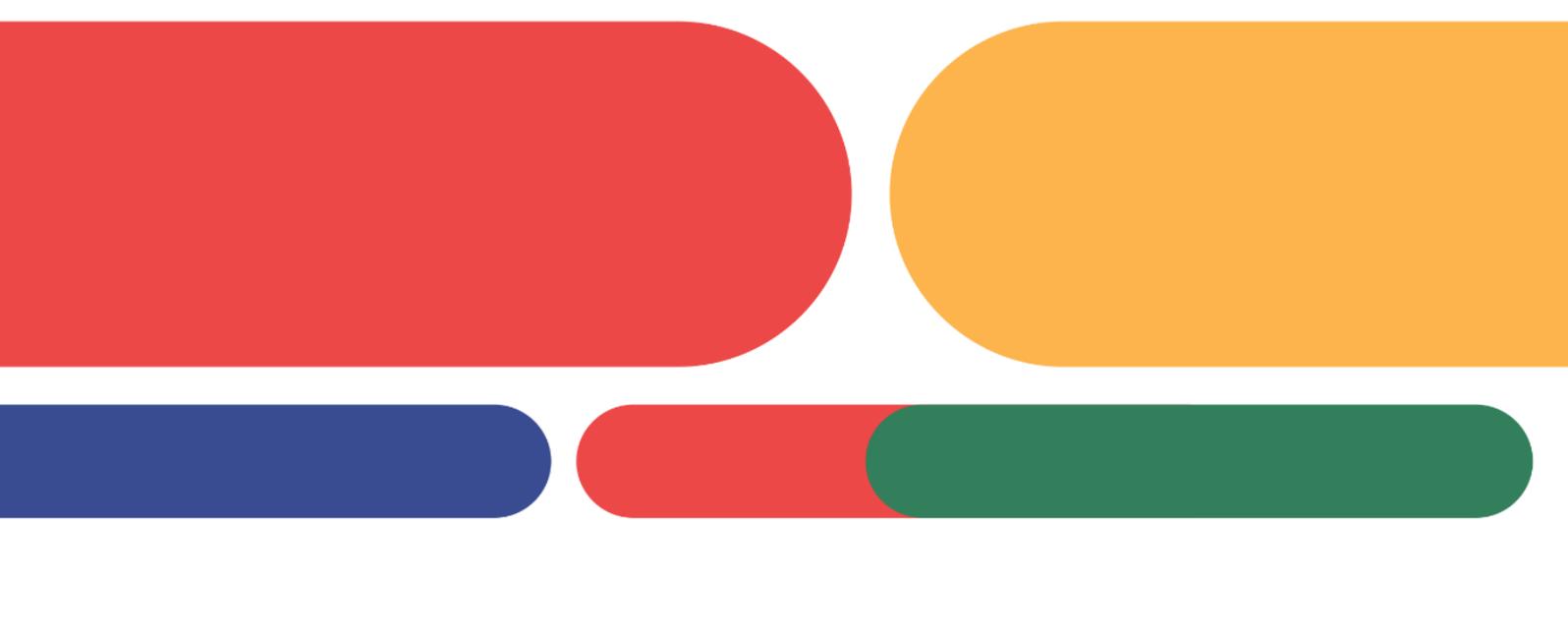
Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA

orçamentário com participação da sociedade civil para garantir o controle social sobre o financiamento do plano.

Acreditamos que, através de um financiamento adequado e transparente, poderemos garantir a implementação efetiva do Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum. O investimento na promoção da igualdade racial não é apenas uma questão de justiça social, mas também um fator crucial para o desenvolvimento sustentável e inclusivo de nossa cidade.



18. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PRÓXIMOS PASSOS



O Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum/MA representa um marco significativo em nossa jornada rumo a uma sociedade mais justa e igualitária. Este documento não é apenas um conjunto de propostas, mas um compromisso coletivo de toda a comunidade tuntunense com a construção de um futuro em que a diversidade étnico-racial seja verdadeiramente valorizada e respeitada.

Ao longo deste plano, abordamos diversos eixos estratégicos que juntos formam uma abordagem abrangente e multifacetada para a promoção da igualdade racial em nossa cidade. Desde a educação e saúde até o desenvolvimento econômico e a preservação cultural, cada aspecto foi cuidadosamente considerado para garantir que as necessidades e aspirações da população parda, negra e indígena de Tuntum sejam atendidas.

No entanto, é importante ressaltar que a aprovação deste plano é apenas o primeiro passo. O verdadeiro desafio está na sua implementação efetiva, que requererá o engajamento contínuo de todos os setores da sociedade. Para isso, destacamos os seguintes próximos passos cruciais:

1 Implementação Imediata

Iniciar a implementação das ações prioritárias identificadas em cada eixo estratégico, com foco naquelas que podem gerar impactos significativos a curto prazo.

2 Mobilização Comunitária

Promover uma ampla campanha de divulgação e conscientização sobre o plano, envolvendo escolas, associações comunitárias, igrejas e outros espaços de convivência social.

3 Capacitação Institucional

Realizar programas de capacitação para servidores públicos municipais sobre a implementação do plano e a promoção da igualdade racial em suas respectivas áreas de atuação.

4 Monitoramento Contínuo

**Plano Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Tuntum-MA
PREFEITURA DE TUNTUM-MA**

Estabelecer imediatamente os mecanismos de monitoramento e avaliação propostos, garantindo que o progresso do plano seja acompanhado de perto e que ajustes possam ser feitos quando necessário.

É fundamental reconhecer que a promoção da igualdade racial é um processo contínuo e de longo prazo. Este plano não é um documento estático, mas um instrumento vivo que deve evoluir conforme as necessidades e realidades de nossa comunidade. Por isso, prevemos revisões periódicas e atualizações para garantir sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

O sucesso deste plano dependerá do compromisso e da participação ativa de todos os cidadãos de Tuntum. Cada um de nós tem um papel a desempenhar na construção de uma cidade verdadeiramente igualitária e livre de discriminação racial. Seja através da participação em programas e iniciativas, do engajamento no monitoramento e avaliação das ações, ou simplesmente da promoção do respeito e da valorização da diversidade em nossas interações diárias, todos podemos contribuir para a realização dos objetivos deste plano.

Concluimos reafirmando nosso compromisso inabalável com a promoção da igualdade racial em Tuntum. Este plano é mais do que um documento oficial - é uma declaração de nossos valores como comunidade e uma promessa para as gerações futuras. Juntos, podemos e vamos construir uma Tuntum onde todos os cidadãos, independentemente de sua raça ou etnia, tenham oportunidades iguais para prosperar e contribuir para o desenvolvimento de nossa cidade.

O caminho à frente pode ser desafiador, mas com dedicação, perseverança e união, estamos confiantes de que alcançaremos uma Tuntum verdadeiramente justa, igualitária e inclusiva para todos.